

Reestruturação de Serviços

A circunstância de em meados do ano de 1978 terem passado à situação de reforma três funcionários da Secretaria do Conselho Geral, e de um outro ter transitado para a Caixa de Previdência, redundou num desfazer da estrutura dos serviços que criou acentuadas dificuldades, agravadas pelo facto de haver grandes atrasos na realização de diversas tarefas.

Os problemas de natureza financeira que tiveram de ser enfrentados no exercício de 1978, de um lado, e algumas tentativas de recomposição dos quadros menos felizes, por outro lado, determinaram que tais dificuldades se fossem arrastando.

Todavia, ao findar este ano de 1979, tem-se fundadas razões para crer que se terá conseguido uma adequada reestruturação dos serviços, cujos efeitos positivos já se manifestam, e que se espera se estabilizem com nitidez e firmeza antes do termo do mandato dos actuais titulares dos órgãos da Ordem.

Relação de Advogados

A situação para que se acaba de apontar, e em particular as insuficiências dos ficheiros decorrentes de grandes atrasos nas respectivas anotações — alguns vindos de 1976 —, também não permitiram que já se tivesse publicado a nova «Relação dos Advogados».

Espera-se que isso venha a suceder em breve, como se espera fazer o necessário para que a «Relação» possa ser regularmente actualizada.

Com esta finalidade chegou a pensar-se em utilizar um sistema de folhas móveis que iriam sendo substituídas à medida que isso fosse imposto pela necessidade de actualização.

Todavia, uma reflexão mais atenta levou a concluir que o sistema de folhas móveis, além de ter outros inconvenientes, seria muito oneroso.

Está, assim, a encarar-se a solução de manter o livro-«Relação», dando-se conhecimento aos Colegas em todos os números da Revista das actualizações a fazer.

Ficarão, deste modo, os Colegas a dispor regularmente dos elementos necessários para, em qualquer momento, poderem anotar, ou mandar anotar, na «Relação» as alterações que se forem verificando.

Para facilitar esse trabalho, as margens e espaços no livro — «Relação» serão um tanto maiores.

Aspectos financeiros

Não obstante a delicada situação financeira com que se deparou em 1-1-978, conseguiu-se encerrar o exercício de 1978 com saldo positivo, o que só foi possível, como oportunamente se assinalou, mercê de uma rígida contenção de despesas e de uma atenta gestão dos meios disponíveis.

A manutenção, ainda que atenuada, de tal orientação, o aumento de quotas que teve lugar em 1979 e outras circunstâncias que serão referidas no relatório referente ao exercício de 1979, permitiram consolidar firmemente a situação financeira da Instituição, sempre com a preocupação de se fazer o possível para atenuar as repercussões na classe do processo inflacionista em que o País vem sendo envolvido.

Essa melhoria da situação já permitiu que o Conselho Geral liquidasse na totalidade a sua situação *devedora* para com o Fundo de Reserva, que se arrastava desde 1970.

Espera-se, por outro lado, que o saldo do exercício de 1979 venha a permitir pagar ou amortizar em termos significativos o montante do débito para com a Caixa de Previdência em 31-12-977.